



## MODALIDADE DIDÁTICA JOGO DOMINÓ SOBRE O REINO PLANTAE

Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

Beatriz Luiz Sebastião,  
Betina Emireck Pereira,  
Caroline da Rosa Pedroso,  
Gisele Padilha Delfino,  
Kalita Borges Feck,  
Marcela Ricardo,  
Mayara Fernandes,  
Elaine Fonseca Pereira,  
Maristela Gonçalves Giassi

### Resumo expandido

Segundo Prigol e Giannotti (2008), as aulas práticas são importantes para o aprendizado dos alunos, porque permitem que estes questionem a teoria dada em sala de aula e que visualizem o que estudaram nos livros didáticos. Os autores observam que as aulas práticas geram curiosidades e isso favorece o aprendizado. Comentam ainda que aulas expositivas também são importantes para o estudante, porque as explicações na qual o professor utiliza o quadro e verbaliza podem gerar boas reflexões que levam ao aprendizado, especialmente se considerarmos as várias formas de inteligências. Na busca de metodologias e de recursos para o ensino e aprendizagem de conteúdos de ciências autores como (Vasconcelos et al [s.d]); Reginaldo, Sheid e Güllich (2012), apresentam as atividades práticas como um excelente recurso. De acordo os autores, na tentativa de favorecer o processo de ensino aprendizagem de conteúdos científicos, o professor de ciências deve lançar mão de todos os recursos possíveis, pois para eles, o modo tradicional de ensino torna mais difícil a constituição de competências e habilidades para elaborar novos conhecimentos. Para Reginaldo, Sheid e Güllich (2012), a realização de experimentos em Ciências, representa uma excelente ferramenta para que o aluno possa aprender o conteúdo e possa estabelecer a dinâmica e relação entre teoria e prática. Sabendo da importância de práticas para o ensino de ciências, foi desenvolvido e confeccionado pelos bolsistas do PIBID de ciências biológicas um jogo didático que chamamos de “Dominó do Reino Plantae” que teve por

<sup>1</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – Ciências Biológicas, CAPES/PIBID, byaaa\_2005@gmail.com; betina.emerick@hotmail.com; kaka\_zinha17@hotmail.com; kalitafeck@gmail.com; marcellaricardo98@outlook.com; mayacbio@gmail.com.

<sup>2</sup> Licenciada em Ciências Biológicas, Bacharel em Química e Pós-Graduada em Gestão Ambiental. Professora do Governo do Estado de Santa Catarina. elaine\_fonseca21@hotmail.com.



objetivo: Identificar as características das plantas e reconhecer os principais grupos de plantas. Os materiais utilizados foram papel cartão, recorte de livros didático e fita adesiva. O jogo foi todo confeccionado a mão, com materiais totalmente acessíveis, não deixando a falta de estrutura das escolas atrapalhar o desenvolvimento de atividades práticas para a melhor compreensão dos conteúdos por parte dos estudantes. O conteúdo trabalhado foi o Reino Plantae visando possibilitar o melhor aprendizado desse conteúdo e conhecer as demais características do grupo e procuramos uma ferramenta apropriada para isso. Decidimos pelo “jogo de dominó” que foi desenvolvido com a turma do sétimo ano. Nessa atividade a turma foi dividida em 4 equipes, porém apenas 2 alunos de cada equipe participavam, enquanto o restante pesquisava as respostas em seus livros didáticos, auxiliando-os. Como em um dominó convencional os jogadores iniciavam com 7 peças cada, o jogo tinha como objetivo unir imagens a seus respectivos complementares, por exemplo, a palavra angiosperma se unia a imagem de um pinhão. Os alunos foram desafiados a encontrar as cartas de dominó correspondentes, assim estimulando o aprendizado teórico e prático. Os alunos participaram efetivamente e positivamente durante toda a atividade, demonstraram interesse em participar de cada processo, conseguindo completar adequadamente o dominó. Assim, conseguimos alcançar o objetivo de identificar as características das plantas. O ponto mais positivo dessa atividade foi o amplo conhecimento sobre plantas que o jogo trouxe aos alunos, enfatizando as estruturas dos grupos vegetais e suas características. As relações interpessoais, as estratégias que possibilitaram proximidade e criatividade, a participação dos alunos fizeram com que se aprendizado do tema. Lepiensi e Pinho ([s.d] p), observam que "O ensino “enciclopédico”, de simples memorização não traz significado para a criança ou adolescente e, em consequência, não promove a construção do conhecimento." Não se pode esquecer também de outros fatores que interferem diretamente no desenvolvimento da Educação Científica nas nossas escolas. A falta de estruturas falta de materiais, os salários dos professores e a carga horária inadequada, que devem ser política de Estado, ou seja, política pública para que a Educação Científica possa se desenvolver (REGINALDO, SHEID E GÜLLICH, 2012). Prigol e Giannotti, (2008), apresentam os resultados de uma pesquisa realizada em um Colégio apontando que dos

<sup>1</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – Ciências Biológicas, CAPES/PIBID, byaaa\_2005@gmail.com; betina.emerick@hotmail.com; kaka\_zinha17@hotmail.com; kalitafeckk@gmail.com; marcellaricardo98@outlook.com; mayacbio@gmail.com.

<sup>2</sup> Licenciada em Ciências Biológicas, Bacharel em Química e Pós-Graduada em Gestão Ambiental. Professora do Governo do Estado de Santa Catarina. elaine\_fonseca21@hotmail.com.



alunos que participaram de uma atividade de responder questionário sem ter tido uma atividade prática, tiveram de 36,9% de acerto para 70% após a aula prática, um aumento extremamente significativo, correspondente a cerca de duas vezes mais acertos após a aula prática. A pesquisa conclui que nessa abordagem experimental, o aluno não fica sendo apenas um depositário de conhecimentos e nem o papel do professor somente o de transmissor desse conhecimento, mas, deverá criar condições para que os alunos aprendam e que o conhecimento seja buscado por interesse e não por obrigação (PRIGOL e GIANNOTTI, 2008). Também Lepinski e Pinho [S.d], observam que uma atividade que envolva realmente os alunos, mobiliza uma busca por novas informações para a resolução ou entendimento de outras situações, a concentração e a cooperação por exemplo. Evita que os estudantes sejam meros ouvintes passivos de informações que serão temporariamente memorizadas e o muito cedo poderão ser esquecidas. Os autores enfatizam que devemos estimular os alunos a organizar o pensamento e expressá-lo oralmente ou graficamente, expor seus conceitos e crenças e confrontá-los com os dos demais colegas e com a argumentação do professor. Para os autores as atividades práticas contribuem para que os indivíduos elaborem melhor um raciocínio mais lógico e formal, conseguindo serem mais críticos em diferentes momentos de suas vidas. Em nossa atividade com o “jogo do dominó”, podemos concluir que os objetivos foram alcançados já durante a atividade pelas respostas dados pelos estudantes. O mesmo se confirmou nos resultados da avaliação realizada posteriormente pela professora, na qual todos tiveram notas bem acima das médias

<sup>1</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – Ciências Biológicas, CAPES/PIBID, byaaa\_2005@gmail.com; betina.emerick@hotmail.com; kaka\_zinha17@hotmail.com; kalitafeckk@gmail.com; marcellaricardo98@outlook.com; mayacbio@gmail.com.

<sup>2</sup> Licenciada em Ciências Biológicas, Bacharel em Química e Pós-Graduada em Gestão Ambiental. Professora do Governo do Estado de Santa Catarina. elaine\_fonseca21@hotmail.com.



anteriores. Para nós bolsistas do PIBID, também houve um grande aprendizado, pois nos indica novos caminhos para melhor atuarmos em nossa futura profissão.

**PALAVRAS CHAVE:** Atividade experimental. Reino Plantae. Ensino de ciências

### **Referências Bibliográficas:**

LEPIENKI, L.M.; PINHO, K. E. P.. **RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE BIOLOGIA E CIÊNCIAS**, [Si][Sn][Sd]. 13p.

REGINALDO, C. C.; SHEID, N. J.; GULLICH, R. I. C.. O Ensino de Ciências e a Experimentação. **In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL**, 9., 2012, Caxias do Sul. **Anais**. Caxias do Sul: Anped, 2012. p. 1 - 13.

PRIGOL, S.; GIANNOTTI, S. M.. A Importância da Utilização de Práticas no Processo de Ensino-Aprendizagem de Ciências Naturais Enfocando a Morfologia da Flor. **In: SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**, 1., 2008, Cascavel. **Anais**. Cascavel: Sne, 2008. p. 1 - 12.

VASCONCELOS, A. L. S.; COSTA, C. H.C.; SANTANA, J. R.; CECCATTO, V.M. **Importância da abordagem prática no ensino de biologia para a formação de professores (licenciatura plena em Ciências / habilitação em biologia/química - UECE) em Limoeiro do Norte – CE**. [Si][Sn][Sd].

<sup>1</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – Ciências Biológicas, CAPES/PIBID, byaaa\_2005@gmail.com; betina.emerick@hotmail.com; kaka\_zinha17@hotmail.com; kalitafeckk@gmail.com; marcellaricardo98@outlook.com; mayacbio@gmail.com.

<sup>2</sup> Licenciada em Ciências Biológicas, Bacharel em Química e Pós-Graduada em Gestão Ambiental. Professora do Governo do Estado de Santa Catarina. elaine\_fonseca21@hotmail.com.